



TRABALHOS APROVADOS SEM RESSALVAS

NOME DO TRABALHO	PARECER
1. ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS, DISCIPLINA DE SOFS, CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA: relato de experiência	• APROVADO SEM RESSALVAS
2. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ESTUDANTES AUTISTAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: revisão integrativa	• APROVADO SEM RESSALVAS
3. PROCESSOS EDUCATIVOS NA ESCOLARIZAÇÃO DE ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: relações com práticas docentes	• APROVADO SEM RESSALVAS
4. MITIGAÇÃO DINÂMICA DE BARREIRAS DE ACESSIBILIDADE WEB VIA EXTENSÃO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	• APROVADO SEM RESSALVAS
5. COLETIVO FEMINIF: relato de experiência	• APROVADO SEM RESSALVAS
6. RACIOCÍNIO PEDAGÓGICO NA IMPLEMENTAÇÃO DE RECURSOS ASSISTIVOS IMPRESSOS: relato de experiência	• APROVADO SEM RESSALVAS
7. A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E O USO DO MATERIAL DOURADO NA COMPREENSÃO DA MULTIPLICAÇÃO NOS ANOS INICIAIS	• APROVADO SEM RESSALVAS
8. ACESSIBILIDADE COM IMPRESSÃO 3D	• APROVADO SEM RESSALVAS
9. JOGO “HORA DO RUSH” COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO NAPNE	• APROVADO SEM RESSALVAS
10. “EU SOU GRANDE EM ESTATURA E TAMANHO”: impacto da yoga em um estudante autista no curso de graduação em Educação Física	• APROVADO SEM RESSALVAS
11. O PROFISSIONAL SURDO COMO ASSESSOR E PROFESSOR DE LIBRAS: desafios da inclusão de estudantes surdos	• APROVADO SEM RESSALVAS
12. A IMPLEMENTAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO ENSINO SUPERIOR: desafios e contribuições para a efetivação da educação inclusiva	• APROVADO SEM RESSALVAS

13. FORMAÇÃO DOCENTE E LIBRAS: Uma análise do componente curricular Libras do curso de Licenciatura em Educação Física do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho	• APROVADO SEM RESSALVAS
14. TUTORIA DE PARES E INCLUSÃO EDUCACIONAL: Uma análise da produção científica	• APROVADO SEM RESSALVAS

TRABALHOS APROVADOS COM PEQUENAS CORREÇÕES

NOME DO TRABALHO	PARECER
15. INCLUSÃO PARA ALÉM DO ACESSO: redes de apoio à permanência de estudantes com deficiência	• Sugere-se o seguinte acréscimo no Título: <i>INCLUSÃO PARA ALÉM DO ACESSO: redes de apoio à permanência de estudantes com deficiência no IFMG Campus Ipatinga, na Educação Profissional e Tecnológica</i>. A complementação delimita o estudo ao IFMG Campus Ipatinga e ao âmbito da EPT, conferindo clareza e precisão metodológica ao tema investigado.
16. LIBRAS, ACESSIBILIDADE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: Experiências do NAPNE no IFSP São João da Boa Vista	• Aprofundar a análise dos resultados, conectando-os de maneira mais crítica à literatura mencionada e, sempre que possível, fornecer dados mais concretos sobre o impacto das atividades, como <i>feedback</i> dos participantes ou indicadores qualitativos.
17. TECNOLOGIA ASSISTIVA E MATERIAIS TÁTEIS NA PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE: Estudo de Caso com um Estudante com Baixa Visão no Ensino Médio Integrado	• Recomenda-se aprofundar a análise dos resultados, incluindo, sempre que possível, exemplos mais concretos das mudanças observadas antes e após a utilização dos recursos. • Também se considera pertinente explicitar com maior detalhamento os procedimentos de registro e análise das observações, bem como os cuidados éticos adotados no estudo de caso. • Recomenda-se, ainda, revisar alguns trechos da conclusão, evitando generalizações excessivas a partir de um único caso.
18. ENTRE PROTEÇÃO E AUTONOMIA: a corresponsabilidade da família e da escola na construção da inclusão escolar	• Recomenda-se maior detalhamento dos procedimentos utilizados para sistematização e análise das experiências profissionais que fundamentam o relato, considerando que os resultados são apresentados a partir de recorrências observadas ao longo da trajetória da autora.

	• Sugere-se também maior cautela na formulação de algumas generalizações relativas à participação das famílias, explicitando de forma mais clara que as situações discutidas correspondem às experiências analisadas. • Além disso, uma ampliação do diálogo com a literatura especializada poderia fortalecer a fundamentação teórica.
19. O DINHEIRO EM JOGO: Ludicidade e inclusão no ensino do sistema monetário	• Recomenda-se ampliar a discussão teórica, dialogando com os referenciais sobre ludicidade e inclusão.
20. A CONSCIENTIZAÇÃO E A INCLUSÃO COMO ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DO <i>BULLYING</i> ESCOLAR	• Recomenda-se ampliar a discussão teórica, dialogando com os referenciais sobre <i>bullying</i>.
21. COMBATENDO O <i>BULLYING</i> E TRABALHANDO AS EMOÇÕES	• Recomenda-se ampliar a discussão teórica, dialogando com os referenciais sobre o <i>bullying</i> e afetividade.
22. PROTAGONISMO, VIVÊNCIAS E PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: relato de experiência em uma Cuidoteca	• Corrigir caixa alta no texto. Utilizar o padrão tipo (Silva, 2020), com apenas a primeira letra do sobrenome maiúscula. • É necessário revisar o tópico “Referências Bibliográficas” quanto à formatação das referências de acordo com as normas da ABNT. Por exemplo, no caso de artigos publicados em periódicos científicos, o nome do periódico deve ser destacado em negrito. • É necessário revisar o tópico “Referências Bibliográficas”, quanto a negritar apenas o título, não é necessário negritar o subtítulo da obra.
23. CADERNO DE POSSÍVEIS ADAPTAÇÕES PEDAGÓGICAS: Ferramenta de Apoio Pedagógico	• Sugestão: Na página 2, citar a Lei (“Assim como destacado no artigo VI da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência”,...). Rever a citação (normas ABNT). • É necessário revisar o tópico “Referências Bibliográficas”, especialmente quanto à formatação das referências de acordo com as normas da ABNT. Por exemplo, no caso de artigos publicados em periódicos científicos, o nome do periódico deve ser destacado em negrito. Outra correção necessária: negritar apenas o título, não é necessário negritar o subtítulo da obra.
24. RELATO DE EXPERIÊNCIA: participação extensionista no projeto ADAPTA como ferramenta de desenvolvimento acadêmico em Muzambinho-MG.	• É necessário revisar o tópico “Referências Bibliográficas”, especialmente quanto a negritar apenas o título, não é necessário negritar o subtítulo da obra.

	• Sugestão: se possível, articular o texto da conclusão com os objetivos da proposta, ampliando a conclusão para pelo menos dois parágrafos.
25. OS 30 ANOS DA LDB E OS AVANÇOS DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS NO BRASIL	• Sugere-se o fortalecimento da seção metodológica, especialmente no que se refere à fundamentação e à caracterização da abordagem adotada, de modo a possibilitar ao leitor uma compreensão mais clara dos pressupostos que orientam o percurso metodológico da pesquisa. • Considerando a temática abordada, entende-se que a inclusão da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei no 13.146/2015) poderia também ampliar e fortalecer a discussão apresentada, sobretudo por sua contribuição para a compreensão dos direitos educacionais e das condições de inclusão das pessoas com deficiência. Trata-se, portanto, de uma sugestão que poderá contribuir para o aprofundamento do debate e para o fortalecimento do referencial normativo mobilizado no trabalho.
26. APRESENTAÇÃO COREOGRÁFICA DE GINÁSTICA PARA TODOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: relato de experiência	• Sugere-se explicitar a abordagem metodológica adotada, de modo a proporcionar maior clareza quanto aos procedimentos que orientaram o desenvolvimento da pesquisa.
27. A INCLUSÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: um relato de experiência sobre permanência e superação no IFSULDEMINAS	• Recomenda-se uma revisão geral do texto, especialmente quanto à padronização da formatação, uma vez que são observadas diferenças nos tamanhos das fontes ao longo do trabalho. • Sugere-se, ainda, que a sigla referente à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) seja apresentada por extenso em sua primeira ocorrência no texto, seguida da respectiva sigla, conforme as normas de apresentação acadêmica.
28. A SÍNDROME DO DIAGNÓSTICO COMO BARREIRA ATITUDINAL À EDUCAÇÃO INCLUSIVA: reflexões sobre a estigmatização do estudante com deficiência.	• Recomenda-se explicitar e fundamentar o tipo de pesquisa e a abordagem metodológica adotada, de modo a possibilitar maior clareza quanto aos pressupostos e procedimentos que orientaram o desenvolvimento do estudo.
29. EMOÇÕES EM CORES: Um relato de experiência na Educação Infantil	• Recomenda-se detalhar a metodologia do trabalho e ampliar a discussão teórica, dialogando com os referenciais sobre as emoções e a afetividade na educação.
30. A CONSCIENTIZAÇÃO E A INCLUSÃO COMO ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DO <i>BULLYING</i> ESCOLAR	• Recomenda-se ampliar a discussão teórica, dialogando com os referenciais sobre <i>bullying</i>.

31. RAIVA COMO ZOONOSE: Proposta de material bilíngue português-libras para promoção de saúde e acessibilidade comunicacional	• Referencial teórico, observa-se que este ainda se encontra limitado, com predominância de leis, decretos e documentos normativos. Recomenda-se a ampliação da fundamentação teórica por meio da inclusão de artigos científicos e outras produções acadêmicas que discutam a temática abordada. Como possibilidade de complementação, pode-se considerar, por exemplo, o estudo disponível na Revista DELOS: [file:///C:/Users/nanad/Downloads/015+n73+DELOS.pdf]. A ampliação das referências permitirá maior sustentação teórica às discussões desenvolvidas. • Outro aspecto que merece atenção é a formatação da janela de Libras. O tamanho atualmente utilizado parece reduzido para garantir uma visualização adequada do intérprete, sobretudo em dispositivos móveis, como celulares. A ABNT NBR 15290:2016 apresenta diretrizes específicas para a exibição da janela de Libras, incluindo requisitos relacionados ao contraste e à adequada visualização dos elementos do intérprete. Materiais orientativos e avaliações de acessibilidade também destacam que o dimensionamento inadequado da janela pode comprometer a visualização dos movimentos das mãos e das expressões faciais, elementos fundamentais para a compreensão da Libras. • Dessa forma, recomenda-se a readequação do tamanho e do enquadramento da janela de Libras, considerando especialmente a visualização em telas menores, como as de smartphones, de modo a garantir maior acessibilidade linguística e efetiva compreensão das informações pelo público surdo.
32. A REALIDADE TRANSFORMADORA DO NÚCLEO DE APOIO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA PERSPECTIVA INCLUSIVA DE MUZAMBINHO/MG	• Observa-se que a obra de Glat e Blanco (2007), apresentada nas referências bibliográficas, não é citada ou mobilizada ao longo do texto. Recomenda-se verificar a pertinência da referência para a discussão desenvolvida e, caso tenha sido efetivamente utilizada como fundamentação teórica, incorporá-la ao corpo do trabalho por meio da devida citação. Caso contrário, sugere-se sua retirada da lista de referências.
33. ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO: desafios e perspectivas para educação.	• Acrescentar às Palavras-chave: Altas habilidades e Superdotação.

TRABALHOS APROVADOS COM **CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS**

NOME DO TRABALHO	PARECER
34. IMPLANTAÇÃO DO CENTRO NEURODIVERGENTE "LÚCIA SARTINI": EXPERIÊNCIA INTERSETORIAL NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	No item 2. <i>Materiais e Métodos</i>, cite ao menos um(a) autor(a) de referência para embasar o conceito central do método empregado.
35. MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E PRÁTICAS INCLUSIVAS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE ESTUDANTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ASSOCIADO A APRAXIA DE FALA	- Sugiro que substitua ou adapte a citação utilizada na Introdução. O parágrafo aborda o tema <i>educação inclusiva</i>, enquanto o trecho citado refere-se à <i>educação especial</i>, conceitos que possuem delimitações teóricas distintas. - Na seção 2. <i>Fundamentação Teórica</i>, para manter a ordem cronológica da linha histórica, recomendo inverter o 2º e o 3º parágrafos. Como os fatos de 1943 antecedem os de 1944, a troca garantirá a sequência lógica do texto. Elimine o uso excessivo de termos repetitivos, como a palavra “fato”. - Substitua expressões informais, como “muitas das vezes”, por alternativas formais apropriadas para trabalhos científicos e inclua as referências completas das obras dos autores SANTOS e AMORIM no capítulo de Referências, visto que foram citados na seção 2. <i>Fundamentação Teórica</i>.
36. MAPAS MENTAIS COMO RECURSO DE APOIO NO AEE DE ESTUDANTES COM SÍNDROME DE IRLÉN	Recomendo a reorganização do resumo mediante a adoção do seguinte sequenciamento estrutural: RESUMO 1. INTRODUÇÃO 2. MATERIAIS E MÉTODOS 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO 4. CONCLUSÃO REFERÊNCIAS
37. PRÁTICAS INTRODUTÓRIAS DE LIBRAS COM CRIANÇAS: relato de experiência em contexto comunitário	Recomendo a reorganização do resumo mediante a adoção do seguinte sequenciamento estrutural: RESUMO

	1. INTRODUÇÃO 2. MATERIAIS E MÉTODOS 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO 4. CONCLUSÃO REFERÊNCIAS
38. PROPOSTA DE UMA CARTILHA DE GINÁSTICA LABORAL: Prevenção de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) em Tradutores e Intérpretes de Libras	• Recomenda-se maior detalhamento metodológico, especialmente no que se refere aos procedimentos da revisão bibliográfica, às bases consultadas, aos critérios de seleção dos estudos e ao processo de identificação das exigências biomecânicas que subsidiarão a escolha dos exercícios. • Considerando que a pesquisa está em andamento, sugere-se explicitar de forma mais clara a distinção entre os resultados já obtidos e aqueles que representam expectativas ou contribuições esperadas. • Observa-se que a seção de resultados e discussão apresenta predominantemente projeções acerca do produto, sendo importante, à medida que o estudo avance, incorporar elementos concretos decorrentes do desenvolvimento e/ou da avaliação da cartilha. • Recomenda-se, ainda, complementar as informações bibliográficas em algumas referências.
39. A GESTÃO ESCOLAR FRENTE AO DESAFIO DE COMBATE AO <i>BULLYING</i>	• Recomenda-se detalhar a metodologia do trabalho e ampliar a discussão teórica, dialogando com os referenciais sobre gestão escolar e <i>bullying</i>.
40. COMBATENDO O <i>BULLYING</i> E ABRAÇANDO AS ADVERSIDADES	• Recomenda-se detalhar um pouco mais a metodologia do trabalho e ampliar a discussão teórica, dialogando com os referenciais sobre o <i>bullying</i>, que é a temática central do trabalho. O título seria mesmo adversidades ou diversidades?
41. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: potencialidades e desafios para a aprendizagem	• Corrigir <u>caixa alta no texto</u>. Utilizar o padrão tipo (Silva, 2020), com apenas a primeira letra do sobrenome maiúscula. • Evitar o uso da palavra “pesquisa” no corpo do texto. Preferir a indicação de “estudo” e/ou “relato”. • É necessário revisar o tópico “<u>Referências Bibliográficas</u>”, especialmente quanto à formatação das referências de acordo com as normas da ABNT. Por exemplo, no caso de artigos publicados em periódicos científicos, o nome do periódico deve ser destacado em

	negrito; outra correção necessária: negritar apenas o título, não é necessário negritar o subtítulo da obra; retirar marcação em tópicos.
42. PROGRAMA DE TUTORIA DE PARES COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR	• Na identificação do trabalho, consta apenas o nome de um autor (Stefani G. OLIVEIRA), porém, na nota de rodapé constam 3 identificações. Rever. • Corrigir caixa alta no texto. Utilizar o padrão tipo (Silva, 2020), com apenas a primeira letra do sobrenome maiúscula. • Citar tabela/quadro adequadamente, conforme as normas da ABNT. • Ampliar o texto do tópico “Conclusão” articulando-o de forma mais clara com o objetivo do trabalho, bem como os resultados e discussão. • É necessário revisar o espaçamento entrelinhas do tópico “Referências” • É necessário revisar o tópico “<u>Referências Bibliográficas</u>”, especialmente quanto a negritar apenas o título, não é necessário negritar o subtítulo da obra.
43. INCLUSÃO ESCOLAR: COMO DESENVOLVER ATIVIDADES PEDAGÓGICAS QUE ATENDEM AS DIVERSIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	• Na nota de rodapé, para identificação do autor, rever. Não precisa citar o nome novamente, apenas informar que o autor é “estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia...” • Verificar citações e citá-las de acordo com as normas da ABNT. • Corrigir caixa alta no texto e citação. Utilizar o padrão tipo (Silva, 2020), com apenas a primeira letra do sobrenome maiúscula. • Sugiro ampliar a fundamentação teórica, pois o trabalho está com 5 páginas e pode ter até 6 páginas. • Sugiro não iniciar a fundamentação teórica com uma citação direta (Brasil, 2010, p. 11). • Na conclusão, sugiro articulá-la melhor com o objetivo do trabalho, resultados e discussão; repensar a utilização de “crianças atípicas” (não pode configurar preconceito ou capacitismo. Repensem!) • É necessário revisar o tópico “<u>Referências Bibliográficas</u>”, especialmente quanto a negritar apenas o título, não é necessário negritar o subtítulo da obra.
44. VALORES HUMANOS NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EM VALORES E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	• Inserir nota de rodapé com a identificação de autores. • Corrigir caixa alta no texto. Utilizar o padrão tipo (Silva, 2020), com apenas a primeira letra do sobrenome maiúscula.

45. CUIDANDO DE QUEM CUIDA: valorização profissional em ação	• Sugiro ampliar a conclusão em pelo menos dois parágrafos. • Inserir nota de rodapé com a identificação de autores. • Corrigir o resumo que deve ser apresentado em um único parágrafo único (bloco único) • Corrigir espaçamento entre parágrafos. • Rever fundamentação teórica, pois é importante fundamentar com autores. • É necessário revisar o tópico “Referências Bibliográficas”, especialmente quanto a negritar apenas o título, não é necessário negritar o subtítulo da obra. E, no caso de artigos publicados em periódicos científicos, o nome do periódico deve ser destacado em negrito. • Ao invés de utilizar a palavra “pesquisa” no texto, utilizar a palavra “estudo” e/ou “relato”, por exemplo.
46. TECNOLOGIAS ASSISTIVAS, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INCLUSÃO EDUCACIONAL: relato de experiência na formação em Educação Especial	• Sugiro constar no resumo: problemática e relevância do problema, objetivo, metodologia, conclusão. • Retirar o nome do técnico-administrativo (Gen****), pois como não foi submetido ao Conselho de Ética, não pode ser citado o nome da pessoa. Pode manter a indicação de participação “de um técnico administrativo”, evitando citar o nome completo. • Sugiro ampliar a conclusão (pelo menos dois parágrafos), articulando-a com o(s) objetivo(s) da proposta. • Reestruturar o trabalho, pois ultrapassa o limite de páginas permitido (6 páginas, no máximo). • É necessário revisar o tópico “Referências Bibliográficas”, especialmente quanto a negritar apenas o título, não é necessário negritar o subtítulo da obra.
47. UMA VIAGEM MUSICAL PELO SÍTIO DO PICA PAU AMARELO	• Sugestão: inserir algo relacionado com a temática da inclusão no título. • Inserir nota de rodapé com a identificação de autores. • Sugestão: inserir o objetivo e a problemática da proposta no resumo. • Ao invés de utilizar a palavra “pesquisa” no texto, tratar de “relato” e/ou “estudo”. • Evitar citações no tópico “conclusão”. Sugiro articular o objetivo da proposta com o texto da conclusão.

	• É necessário revisar o tópico “Referências Bibliográficas”, especialmente quanto a negritar apenas o título, não é necessário negritar o subtítulo da obra.
48. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL COMO ESTRATÉGIA DE MEDIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FLEXIBILIDADE COGNITIVA EM ESTUDANTES COM TEA	• Corrigir <u>caixa alta no texto</u>. Utilizar o padrão tipo (Silva, 2020), com apenas a primeira letra do sobrenome maiúscula. • Rever normas ABNT para citação. • Ampliar a fundamentação teórica, pois consta apenas um parágrafo. Sugere-se não finalizar o tópico com a citação, mas sim, tecer, a partir dela, algumas considerações e diálogos com outros autores. • É necessário revisar o tópico “Referências Bibliográficas”, especialmente quanto à formatação das referências de acordo com as normas da ABNT.
49. A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: o caso do IFSULDEMINAS	• A seção metodológica necessita de maior detalhamento e fundamentação. • Recomenda-se explicitar o recorte temporal adotado para a coleta dos documentos e das referências bibliográficas, bem como apresentar a conceituação e a fundamentação teórica da metodologia escolhida. • Além disso, é importante ampliar o diálogo da proposta de pesquisa com autores da área, de modo a situar o estudo no campo científico e evidenciar sua fundamentação teórica. Esses aspectos contribuirão para conferir maior clareza, rigor metodológico e sustentação teórica ao trabalho.
50. LIBRAS E INCLUSÃO NO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO: contribuições de uma disciplina optativa	• Explicitar de forma mais precisa a relação entre a legislação apresentada e a proposta da disciplina, uma vez que a referida lei trata da Educação Bilíngue de Surdos e estabelece a Libras como primeira língua e o português escrito como segunda língua nesse contexto, não dispondo especificamente sobre o ensino de Libras como segunda língua para estudantes ouvintes. • Recomenda-se complementar a fundamentação com referências teóricas que discutam o ensino de Libras como segunda língua para ouvintes, bem como sua contribuição para a formação linguística, cultural e cidadã e para a promoção dos direitos linguísticos e formação cidadã de estudantes de instituições federais como o IFSP.

51. COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE) DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: Um trabalho de inclusão e manutenção dos direitos das pessoas com deficiências para uma formação de qualidade.	• Recomenda-se maior aprofundamento na apresentação e análise dos dados, de modo a explicitar como os resultados apresentados foram obtidos a partir dos procedimentos metodológicos descritos. Algumas afirmações, especialmente aquelas relacionadas à ampliação das atribuições do CONAPNE e à transição de uma atuação pontual para uma perspectiva estratégica e sistêmica, necessitam ser melhor fundamentadas por meio dos documentos analisados e/ou dos dados provenientes da entrevista. • Sugere-se também o aprofundamento do referencial teórico, com a incorporação de estudos específicos e atuais sobre educação inclusiva, políticas de Educação Especial na Rede Federal, NAPNE/CONAPNE, acessibilidade e permanência e êxito. A presença de autores clássicos (Durkheim, Mantoan, Vigotski) é pertinente, mas é importante estabelecer de forma mais explícita sua relação com o objeto específico da pesquisa.
52. CEMAE: uma experiência municipal de inclusão, acolhimento e desenvolvimento infantil	• Organizar a lista de Referências em ordem alfabética.
53. O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GUAXUPÉ: ampliação, padronização e qualificação	• No tópico 5. Conclusão, utilize a terminologia atualizada: substitua 'crianças deficientes' por 'crianças com deficiências'. A alteração reflete o modelo social da deficiência (adotado pela Convenção da ONU e pela Lei Brasileira de Inclusão), que prioriza a <i>pessoa</i> antes de sua condição. • Organize a lista de Referências em ordem alfabética.
54. VALORES HUMANOS NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EM VALORES E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	• Revisar a coerência entre objetivo, problema, produto educacional e conclusão. Na introdução, o objetivo geral é “relatar a implementação de um projeto de intervenção”, enquanto entre os objetivos específicos aparece o desenvolvimento de um produto educacional composto por livros interativos e latas de mensagens motivacionais. Já na conclusão, esse produto aparece como “livros interativos e o jogo das ‘Latas de Valores’”, apresentado como instrumento “contínuo e replicável”. • Recomenda-se uniformizar exatamente o que constitui o produto educacional e explicitar melhor como ele foi produzido e/ou validado durante a experiência, evitando atribuir-lhe caráter contínuo e replicável sem demonstrar isso no desenvolvimento do trabalho.

55. PROCESSOS EDUCATIVOS NA ESCOLARIZAÇÃO DE ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: relações com práticas docentes.

- Detalhar melhor o percurso metodológico. A metodologia informa que serão realizadas entrevistas semiestruturadas com professores que atuam com estudantes público-alvo da Educação Especial, mas ainda permanece bastante genérica. Não há indicação do número estimado de participantes, critérios mais objetivos de inclusão/exclusão, caracterização do lócus, procedimento de recrutamento e, principalmente, qual procedimento será empregado para análise das entrevistas. O texto diz apenas que os dados serão analisados considerando os processos educativos como categoria analítica. Recomendo explicitar melhor como os dados serão tratados e analisados, tornando o desenho metodológico mais consistente.
- Não há resultado empíricos, detalhar melhor que é uma pesquisa em andamento.

IMPORTANTE: Os trabalhos **REPROVADOS** não constam na lista de trabalhos aprovados. Nesses casos, o resultado e o respectivo feedback foram encaminhados diretamente aos(às) autores(as) por e-mail.

A Comissão Organizadora agradece a participação de todos(as) e reforça a importância do cumprimento das orientações e dos prazos estabelecidos para a conclusão do processo de avaliação e organização dos trabalhos que integrarão o II NAPNE em Ação 2026 – Inclusão em Foco.

Comissão Organizadora

II NAPNE em Ação 2026 – Inclusão em Foco

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho